

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS

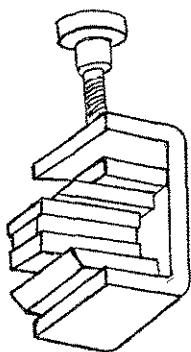
JORDANO MANIERO,
Biólogo do Instituto Adolfo Lutz.

Durante os nossos trabalhos de identificação de plantas medicinais tivemos que enfrentar sérias dificuldades para obtenção de cortes histológicos de certas cascas de plantas.

A inclusão em parafina dava resultados completamente negativos. Foram experimentados outros métodos, também sem resultado.

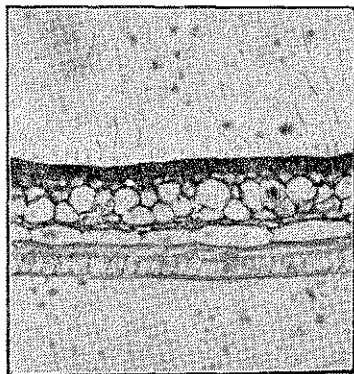
A maceração em água em ebulição durante alguns minutos, dá resultado quando o material é homogêneo e compacto; caso contrário, em que o mesmo seja heterogêneo e friável, as preparações deixam muito a desejar.

Depois de diversas tentativas conseguimos um processo que, apesar de muito simples, deu-nos resultados inesperados. Experiên-



Maneira de dispor o bloco a cortar,
no porta objeto do microtomo

cias com diversos materiais induziram-nos a publicar estas linhas desprezíveis para aqueles que se interessam pelos estudos de Fitognose.



Corte transversal de semente de Pacová (*Renealmia esaltata*
Linné) obtido pelo processo descrito.

A simplicidade do método está demonstrada pela figura ao lado. Vemos, presos ao porta objetos do micrótomo, dois tacos de madeira talhados em bixel. Internamente, dois outros retangulares que, por sua vez, prendem o bloco de madeira a cortar.

Os tacos devem ser de madeira homogênea e não muito dura; de pinho, por exemplo.

Por este processo extremamente simples, obtivemos também bons cortes de frutos de Badiana e bem assim, de sementes de Pacová, Cardamomo, além de cascas de Quina.